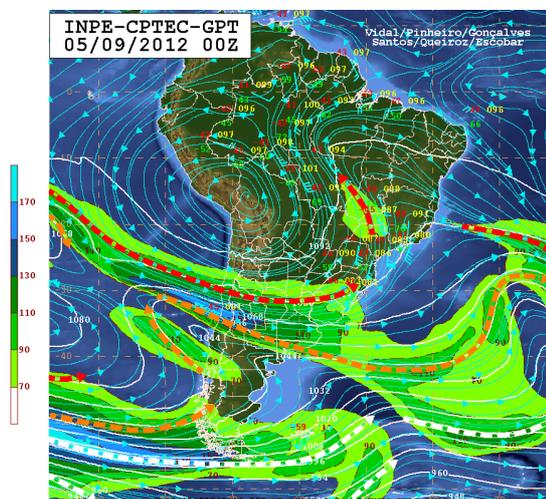




Análise Sinótica

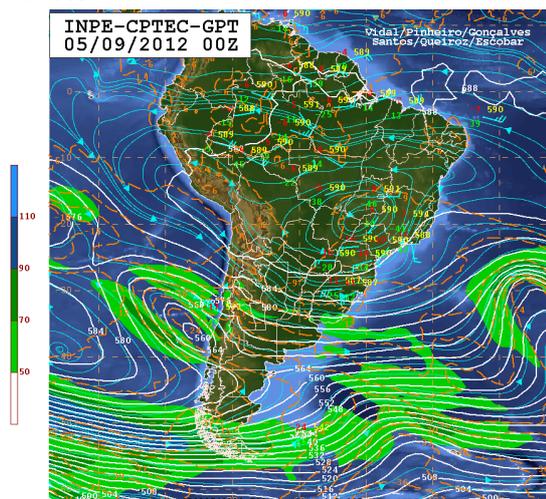
05 September 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



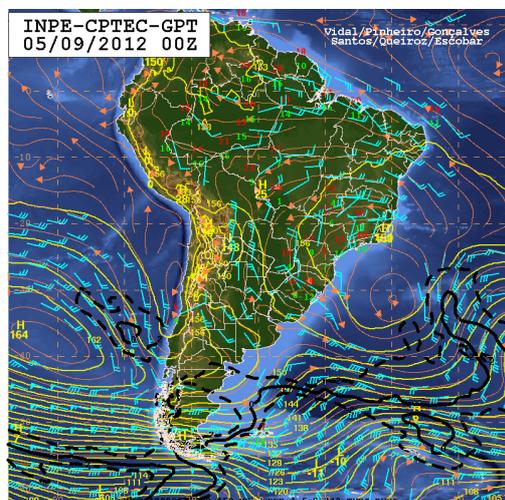
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) do dia 05/09 observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) sobre o Pacífico, próximo a costa oeste da Cordilheira dos Andes e contornado pelo ramo norte do Jato Polar. Ao norte deste aparece o Jato Subtropical, bastante intenso também e se estendendo até o interior do continente sul-americano, onde adquire curvatura anticiclônica e favorece a divergência de massa na saída dos jatos. Os ventos fortes em altitude associado ao escoamento em baixos níveis mantém a região centro-leste da Argentina, parte do Uruguai e do RS bastante instável. Nota-se um cavado sobre o Atlântico Sudoeste, associado a um sistema frontal em superfície (vide carta de superfície). Este sistema favoreceu a entrada de ar de um anticiclone pós-frontal, que influenciou o tempo sobre a faixa leste da Região Sudeste do Brasil (vide boletim técnico do dia 04/09/12). Este cavado se prolonga para o interior do continente, onde aparece bastante amplificado, porém sem afetar as condições do tempo. A leste deste cavado observa-se uma ampla anticiclone, centrado entre o sul do Perú e o oeste da Bolívia. Na transição entre o anticiclone e o cavado observa-se difluência no escoamento, que intensifica a convergência de umidade em superfície e gera nuvens convectivas (vide imagem de satélite).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) do dia 05/09 observa-se que o anticiclone voltou a se intensificar sobre o interior do país, reforçando novamente a subsidência sobre a faixa norte e oeste de SP. Nesta análise, o seu centro aparece posicionado entre o nordeste de MS, noroeste de SP, Triângulo Mineiro e sudeste de GO, deixando a umidade relativa do ar bastante baixa, com valores abaixo dos 20% em algumas áreas. O cavado associado ao sistema frontal sobre o Atlântico neste momento aparece mais afastado do continente, embora a parte superior desta circulação ainda afete parte do ES e sul da BA. Entre o Uruguai e Sul do Brasil o escoamento é predominantemente de oeste, enquanto que sobre o norte da Argentina aparecem algumas ondas curtas, associadas a parte dianteira de um VC ciclônico no Pacífico. Este VC aprofundou-se em relação às últimas análises e neste momento apresenta um núcleo frio de -24C, próximo à costa do Chile (aproximadamente 35S). A evolução deste sistema determinará as condições do tempo nos próximos dias sobre a faixa subtropical do interior do continente.

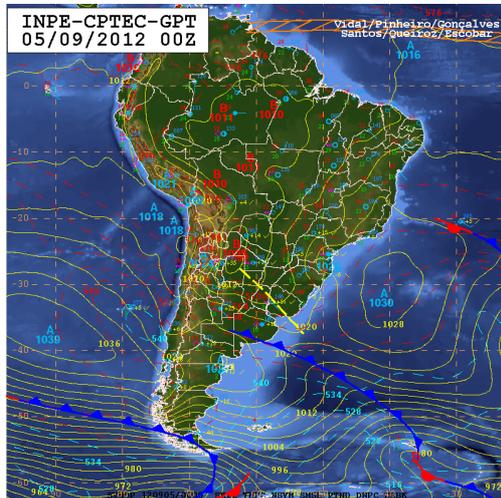
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) do dia 05/09 nota-se uma onda frontal sobre o Atlântico, bastante afastada do continente. No entanto, a convergência dos ventos afeta o tempo no sul da BA, onde se observa nebulosidade e chuvas de fraca intensidade (vide imagem de satélite). O anticiclone que avançou na retaguarda do sistema frontal já adquire características da Alta Subtropical do Atlântico Sul (vide carta sinótica de superfície), mantendo ao longo do dia os ventos do quadrante leste e a entrada de umidade entre o ES, leste de MG e em boa parte da faixa leste da Região Nordeste. No interior do continente os ventos sopram do quadrante norte, com intensidade maior e com características do Jato de Baixos Níveis entre o sul da Bolívia e o norte da Argentina, favorecendo o transporte de ar mais quente e o desenvolvimento de instabilidades. Já no centro-sul da Argentina o regime dos ventos é do quadrante sul, associados a um pulso anticiclônico que se despreendeu do Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (vide carta sinótica de superfície). Nota-se a isoterma de 2C sobre a Província de Río Negro (Argentina), indicativo da presença do ar mais frio nesta área.



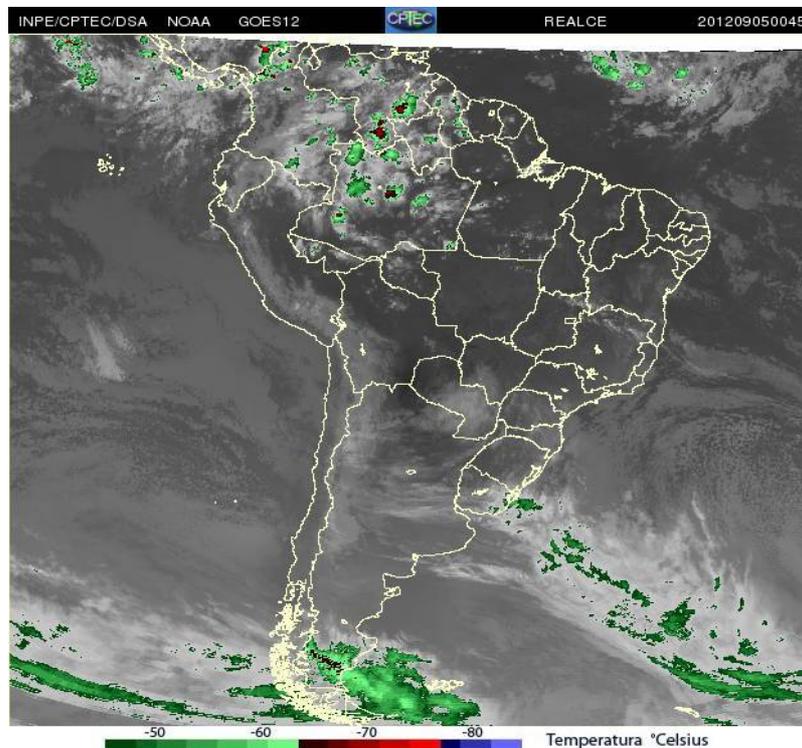
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 05/09, nota-se uma frente semi-estacionária sobre o Atlântico, por volta de 20S/31W. Na retaguarda deste sistema atua um anticiclone migratório com características subtropicais, que possui núcleo de 1030 hPa em 31S/41W. A circulação deste sistema anticiclônico predomina sobre a faixa leste desde o nordeste do RS ao sul da BA. Observa-se uma frente fria ao sul da província de Buenos Aires (Argentina) que prossegue pelo Atlântico até uma baixa pressão em 57S/36W. O anticiclone pós-frontal associado a este sistema está posicionado sobre a porção centro-leste da Argentina, com núcleo máximo de pressão de 1028 hPa. Um cavado tem seu eixo estendido entre o norte da Argentina, Uruguai e Foz do Rio da Prata, desde uma baixa termobarométrica localizada ao noroeste da Argentina, com núcleo de baixa pressão de 1005 hPa. Outra frente fria atua ao sul de 48S no Pacífico e entre o extremo sul do Chile e Argentina, de onde se estende para o núcleo de um ciclone extratropical em oclusão posicionado ao sul do Estreito de Drake (fora do domínio da análise). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta núcleo melhor definido a leste de 10W, fora do domínio da análise. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com núcleo de 1039 hPa em 37S/91W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 08N sobre o Pacífico e entre 07N/10N sobre o Atlântico.

Satélite

05 September 2012 - 00Z



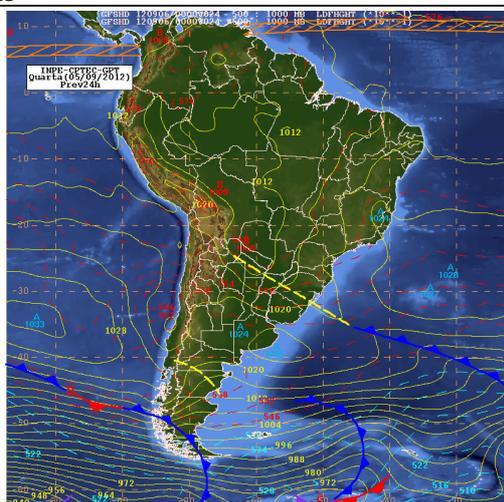


Previsão

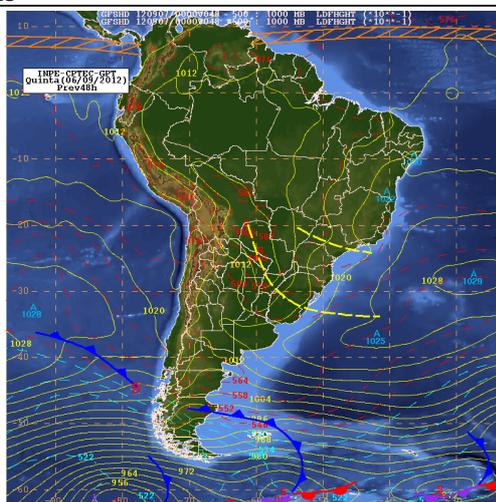
A frente fria que passou pelo Oceano Atlântico nos últimos dias e mudou o tempo sobre a faixa leste da Região Sudeste já se encontra bastante afastada do continente, porém os ventos do quadrante leste associados ao anticiclone migratório subtropical ainda deixarão a faixa leste de MG, parte do ES e sul da BA com bastante nebulosidade e chance de alguma chuva fraca. Já no RJ e leste de SP os ventos voltam a atuar de nordeste, garantindo aberturas de sol ao longo do dia e aumento das temperaturas máximas. No interior do país o tempo seco segue predominando nos próximos dias, reforçado pelo anticiclone em 500 hPa, que manterá a umidade relativa do ar abaixo dos 25% no norte e oeste de SP, centro-oeste de MG e na maior parte da Região Centro-Oeste e interior do Nordeste. Na Região Norte, as chuvas convectivas mais intensas se concentrarão sobre o AM em parte do AC e RO, podendo ser localmente intensas. Os próximos dias haverá muita instabilidade sobre o centro, leste e norte da Argentina, Uruguai e parte do RS, devido à intensificação dos jatos na troposfera alta e da presença de um VC sobre o Pacífico, que começará a cruzar os Andes entre hoje (05/09) e quinta-feira (06), provocando uma queda da pressão em superfície. Os modelos numéricos se aproximaram nas últimas rodadas e agora indicam os maiores volumes de chuva entre a Província de Entre Rios, norte de Buenos Aires, Uruguai e extremo sul do RS. As chuvas mais fortes deverão ocorrer entre hoje e sexta-feira (07), quando os modelos indicam um ciclogênese de fraca intensidade sobre a foz da Bacia do Prata. A tendência é de que a instabilidade diminua no sábado (08), com uma frontogênese sobre o RS e as chuvas avançando para SC e PR.

Mapas de Previsão

24 horas

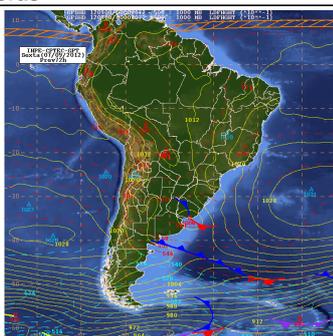


48 horas

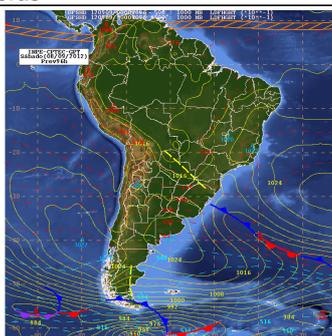


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

